ISSN: 2358-8829

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: IMPACTOS DO ESTEREÓTIPO NA IDENTIFICAÇÃO E INCLUSÃO DE MENINAS

Yasmin de Carvalho Leal[1]
Maria Clara de Assis Nascimento[2]
Raiane Rodrigues dos Santos Carvalho[3]

RESUMO

O presente estudo investiga as Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em meninas no contexto escolar. Diante desse panorama, o objetivo do presente trabalho é elucidar os impactos da questão de gênero na identificação e inclusão de meninas com AH/SD na educação, sendo necessário compreender os estigmas que permeiam e fatores os quais impactam a identificação nesse público. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa. A coleta de dados abarcou artigos, publicados entre os anos de 2020 a 2025, e documentos norteadores, selecionados por meio dos bancos Scielo, Google Acadêmico e Capes Periódicos, utilizando descritores controlados e análise temática segundo protocolo PRISMA-ScR. A análise da literatura permitiu identificar que mitificações do senso comum sobre as AH/SD contribuem para a subnotificação, sobretudo no público feminino, no contexto escolar. Outrossim, expectativas sociais, como da independência total no processo de ensino e aprendizagem, desempenho elevado onipresente em todos os campos do conhecimento, somados aos papéis de gênero atribuídos historicamente às mulheres - como a discrição, organização, persistência, afabilidade e passividade - corroboram para camuflagem das características dessas discentes. Enquanto traços como curiosidade investigativa, autonomia e determinação são frequentemente atribuídos ao masculino como positivos, já nas meninas conotam inadequação do papel que devem exercer, os quais permitiram a conclusão de que visando uma inclusão coerente e universal, os estigmas que abarcam as AH/SD, principalmente no público feminino, precisam ser mitigados. Uma vez tratando-se de estereótipo da sociedade, o avanço acontece em níveis diversos, mas articulados, como formações a equipe escolar acerca do público referenciado, visando desconstruir na base uma prática que contribua para a subnotificação de meninas com AH/SD. Partindo dessa premissa, a educação brasileira avança na inclusão e acesso da educação especial aos seus direitos.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Gênero; Inclusão Escolar.

[1]Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí - (UESPI), yasmindecarvalholeal@gmail.com;
[2]Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí - (UESPI), mariaclaradeassisn@gmail.com;
[3]Graduada no Curso de Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - (UESPI), raiane.rodrigues1324@gmail.com;